

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94—Telephone 963

AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

IDILIO CHOCHO



ELLA.— Dize-me cá uma coisa, meu bemzinho : si eu morrer você me enterra ?...
ELLE.— Ora, minha filha ! Eu estou mais nas condições de ser enterrado do que de enterrar...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Annuo..... 12000 | 6 meses..... 75000
 NÚMERO AVULSO
 50 Capital..... 100 rs.
 Nos Estados..... 200 rs.
 Publica annualmente cerca de 5.000
 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

DECLARAÇÃO

AO COMMERCIO, e especialmente ás pessoas que tiverem transacções commerciaes com o RIO NU, avisamos QUE A ÚNICA PESSOA AUTORIZADA LEGALMENTE PARA FAZER QUALQUER RECEBIMENTO REFERENTE AO NOSSO JORNAL é o Sr. Orlando Velloso, que apresentará, sempre que lhe exigirem, autorização assignada por nós para tal fim.

Outra qualquer pessoa que se apresentar pedindo pagamento de contas ou dinheiro por conta não deve ser atendida.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1903.

J. Moraes & C.

SEMANA DESPIDA

Semana magra e lymphatica.
 Vai para o diabo! — Anjo bentol!...
 Ou, melhor, para um convento,
 Onde a Nudez cresce e medra...
 — Ao vêr-te assim, tão rachitica,
 Pallida, debil, franzina,
 Quem a despiu te se anima?...
 Só mesmo um frade... de pedral...

Semana, que desta chronica
 Sempre ha sido auctor constante,
 Quer que esta *Semana* eu cante...
 Em verso: — O' perverso mingo
 Quando ellas tem bella plasticia,
 Despe-as elle, e com prazer...
 — Gosta de a carne comer,
 Deixando aos outros — o osso...

O osso O' tu Zé Favela, ingenho
 Certo has de ter de roê-lo,
 Se o Matadouro Modelo
 Modelo de mata d'ouro.

Ei, como é mais que provavel.
 — A ti, pacifico rex,
 Tratarão, mais uma vez
 De tirar cabelo e couro...
 Fins, intestinas, ou fígado
 Deixa que os levem; por nada,
 Porém, tu des a rebada
 E dizes: — Eu si quanto valho
 Quando é mister sou intrepido

— Si não *si ella* algum dia
 Talvez exclamo algum dia:
 O que jantei... *cheira* ao alho!...

Quasi toda a Imprensa indigena,
 Arde em cuidado e zelo,
 O Matadouro Modelo
 Tem desancado a valer
 Por achar que não é heito
 Impor sacrificio novo
 Ao miseravel Zé Povo,
 Que já não tem que comer!

Exizemos o monopolio
 Das carnes verdes—coitado! —
 Já por demais explorado
 E vamos de entro tratar,
 Das allias, em parte, é coengenere:
 — O deaze pai que, quasi Loth,
 Fez de cinco filhas só
 O amor monopolisar...

Na Reite Mariano, um styro,
 Que a muito existe se move
 Por breve sessenta e nove
 Annos fazer — é dos tuos
 Que, entendendo pôr em pratica
 Do deus Saturno a theoria,
 Não fazendo o que fazia
 Esse filhophago audaz...

Embora velho, decrepito,
 Mostra-se bem sacondido,
 Para as lactas de Cupido
 Eaze *perri* — ancido...
 Achou que as filhas esplendidas,
 Feitas por elle e educadas
 Não deviam ser gozadas
 Por outros com mais... razão.

E uma por uma, benevole,
 Foi na vida industrialando,
 Antes que algum primo Armando
 A alhuma fizesse... bem,
 E não foi tolo ou estúpido:
 Proven ás mil maravilhas
 Que, *comendo* as cinco filhas,
 Não é nenhum Pedro Sem...!

ESCARAVILHO.

MOLESTIAS DO PEITO.—Asthma, oppressão, coqueluche, etc. curam-se com o NAROKÉ DE GREGORIO DE OLIVEIRA JUNIOR.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, depositos á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

Aos leitores

Apresentando as nossas desculpas por termos dado alguns numeros d'O Rio Nu em papel ordinario, por nos haver faltado o papel especial com que costumamos imprimir o nosso jornal, podemos asseverar que jamais isto se repetirá, porque firmámos agora contrato com uma das principaes fabricas da Europa para remessas regulares.

Foigamos bastante por verificar que o publico que nos lê não nos abandonou por essa falta, allias sensivel e continuou a prestar ao Rio Nu o costumeado auxilio.

TOSSE INCESSANTE e falta de ar soffria o Sr. Heitor Cardoso dos Santos, rua D. Felizarda n. 18. Curou-se em dois rebolos de ALCATRÃO DE JERARMI de Honório do Prado.

O TABOLEIRO

No capital de uma das nossas provincias havia (isto passou-se ha coisa de quarenta annos) havia uma viuva ainda fresca e bonita, que morava defronte do palacio episcopal, onde residia o bispo, um fincorio, que não costumava mandar o seu quinhão a outro bispo.

Elle era um espirito de gente; magra e pequenina, muito pequetina, mas bem feita de corpo, com uns olhos levados de todos os ciabos uma bocca appetitosa e um narizinho arrebitado, capaz de fazer peccar um santo.

Um santo, não sei, mas o bispo peccou: elle um dia *bispona* da janella do palacio, e desde então sua reverendissima, que, apesar de principe da igreja, era de carne e osso como o leitor e eu, nunca mais teve um momento de descanso.

Elle soube por um dos seus auxiliares, a quem interrogou discreta e habilmente, que era a linda possuidora daquelle narizinho arrebitado quem se encarregava de lavar e engommar a roupa de sua reverendissima.

Ignoram-se os meios de que o bispo se serviu para entender-se com D. Rita, que assim se chamava a tentadora viuva; supponho, entretanto, que o intermediario fosse um negro, escravo della, que todos os sabiaados ia levar a roupa lavada e todos os domingos buscar a roupa suja.

Em toda a cidade falava-se dos amores do bispo com D. Rita, mas ninguém affirmava tel-os visto juntos, pelo que muita gente estava convencida de que taes amores não existiam, ou não passavam de um namoro sem graves consequencias.

Mas tudo se descobriu num dia em que o negro, sahindo do palacio e atravessando a rua para entrar em casa da senhora, foi atropelado por um cavalleiro que passava a galope, e deixou cair um enorme taboleiro que levava na cabeça. A rompa espalhou-se toda pelo chão, e de entre as lençoes, toalhas, fronhas, etc., surgiu a vivinha em fraldas de camisa.

Elle ficou incolome por milagre, mas o escandalo foi monumental: no mesmo dia a população inteira ficou sabendo que D. Rita dormia todos os sabiaados com a primeira auctoridade da diocese.

PETRONID.

MILHARZES—Os melhores charutos da Bahia Mieltos á mão. Experimentem.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, peposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

TREPAÇÕES

Bellissima homenagem prestou o *Diário Illustrado*, de sabbado, ao dr. Cardoso de Castro, estampando o seu retrato, ao qual serviu de moldura um conto sob o titulo de *O Renegado*...

Arrengado deve ter ficado o chefe de Policia com tal perditia...

O sr. Napoleão Nari participou no delgado da S. que, tenho sonhado com uma das mais bellas mulheres da zona Snador Dantas, disparára o revolver quatro vezes para o ar!... Si, em sonhos, elle deu quatro... disparos, coitada da mulherzinha si, na realidade, lhe cai debaixo... das unhas.

Com certeza—ella *di-pira* e elle fica *conchando*.

O dr. prefeito prohibiu a exhibição de carnes ás portas dos apagueiros. Uma commissão de apagueiras estabelecidas nas ruas Sete, Carioca, Conceição, Regente, S. Jorge, etc., veio á nossa redacção perguntar *como era isso*; devidamente auctorizados, tranquilisamos as queixosas, explicando que o fim do dr. Passos era empregar todos os meios para a carne ver... de longe e as apagueiras de de perto.

O *Correio da Blanã* inaugurou a sua posta restante e recommenda que as cartas devem dizer no *subscripto*: *Posta Restante do Correio da Blanã*. Si fosse no *subscripto* não seria melhor?...

Annuncio do Journalissimo:
 «Precisa-se de um peqaço commodo, claro e fresco até 308000 mensacs.»

O seu Gregorio, não acha que tudo isso por um *pão* diario é muita tripa?

«Água a Botafogo» é a epigraphie do artigo em que *O Paiz* noticia a inauguraçã do da nova canalisação de agua para abastecer esse elegante bairro, dizendo que todos os moradores estão satisfeittissimos.

Nem todos, talvez; quem *bota fogo* á sua casa de negocio, fica *queimado* quando a agua abunda...

Continua a *crie* e des sapateiros. A honrada classe apenas *trabalha* mettendo as botas nos seus patibos e *atrela* pelas seus cadeados, que de um salto, podem descambar... Quer *lavas* mais elasticas, para *prezave*tar alguma coisa.

Alguns membros da classe devesperados por seus patibos *lira* descaerem todo dia uma *descaída* e não querendo esperar mais por *patibos* de defunto, resolveram ir trabalhar em S. José do Calçado.

TREPADOU MÔA.

BLENOCIDA.—Único medicamento que cura qualquer gonorrhéa sem *injecções*, não irrita o estomago, não produz *efeitos* e os tratamentos e operacões. *Indicacões* em todas as phartrias e drogarias e em *deposito* geral, Quitanda 48—GOUR, PRABANDU & C.

Fôra e dentro

(Impressões telegraphicas do que se passa lá por fóra e sensações que nos causam cá por dentro.)

BARCELONA, 8—Um tozador de tabeão acaba de raptar a princeza Rosalia Bertha, esposa do Duque Martour Bauce, official de cavallaria de marinha da mar de Hespanha.

O facto causou escandalo e o marido, enlouquecendo, percorre as ruas gritando: *Ail que dores na cabeça!* que peso medonho!

(Como ninguém ignora, essa princeza era filha de mal incognita e de pai por preocupação. Aos treze annos de idade casou-se com um *duque* pelo qual se apaixonou num jogo de vispeza.

Depois de casada, seguiu para o Egypto. Dizia a princeza que *marido* não era homem e que se acordava diante della todos os dias. Gostava de delectar-se com o chá... velho e por isso deixou a mulher *após*... de mico.)

ARABIA, 8 Zé Fidelis, negociante forte, acaba de fallir, terminando por consequencia, seu grande deposito de gomma liquida.

Foi um *tiro* medonho, e um Meca muita gente pensou que a *coisa* fosse meca.

(Zé Fidelis, estando no Brasil, apaixonou-se pela crioula de nome Sympchronia Nabiga e com ella embarcou para a Arabia, no paquete *Colon*.

Lá, a rapariga foi considerada uma ideal *madama* de se lhe tirar a chapeleta.

A crioula, certa de que seu amante estava pelo bichinho, foi *arrancando* no *robre* e deu um *rombo* medonho no deposito de gomma arabica.

Zé Fidelis sente hoje as consequencias do *rombo* e... não protesta.)

SR. HONORIO DO PRADO—Ficheio de entusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communiar que *considero* o vosso *Alcarrão* e *Jubaly* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura da tosse, irrita do ar, rouquidão e escirros de sangue! Eu *inhalo* touco e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e estou curado; minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente tola! Tenho mais de quarenta pessoas que me vem *avaliar* o merecimento da vossa remedio; que são *testemunhas* do quanto soffri e se admiram de lhe lerem na *ANTONIO PRADO* DE ALMEIDA—Rua Barcellos n. 24.

MARMOTINHA

XLVIII
 JULIA DE LIMA
 Typo—Baroneza de comedia.
Entravancia—Fazer-se judia para poder operar.
Idade—Nasceu pouco antes do terremoto de Lisboa.
Divisa—«Entre Alarte e a Plinção».
Vocação—Pinções theatraes.
Micio de vida—Omnicoisente.
Nota característica—Falar *difficil*.
 H. LONTA.

BASTIDORES

...se abandonados pelas principais artistas da sua companhia, os principiantes Peixoto, Leite e Gabriella resolveram montar o rei Simão XI e formaram um grupo para percorrer o interior. O leite toca rabelo e Peixoto e Gabriella cantam canções italianas e dançam a tarantella.

O resultado tem sido muito mais proveitoso.

Voltoaram do Sul o actor Julieta e a actriz Serra.

Não trouxeram dinheiro, mas em compensação amaram-se muito.

De volta de sua excursão artistica pelas principais cidades do Rio Grande do Sul chegaram a esta capital os actores Baptista e Regina.

Vieram cheios de louros, o que prova que naquele Estado não ha grande variedade de temperas.

Despediu-se do publico luminense a actriz Doretta Pinto, que parte para Lisboa.

Soffre o theatro brasileiro esta grande perda e o Lucinda principalmente, do qual era ella dama gratuita e lavadeira.

O publico alfacinha ha de fazer-lhe justiça.

Deve chegar a esta capital, por todo este mez, a companhia portugueza do Eduardo Victorino, composta da atriz Georgina, que é Pinto, e de outras que são *Hirica* de Pinto.

Veremos.

Por segurança a actriz toureira Isabel Marques vai usar tambem uma careta de segurança... publica.

Deusa vez a ordem publica não será alterada porque o Jorge, si grimpar, irá para o *alibido*, visto como nem alibis é da guarda nacional.

Completo hontem 54 annos a futura actriz dramatica Julia de Lima.

Diversas amigas e contemporaneas, entre as quaes estava Mme. Suzane, promoveram-lhe uma manifestação, que se realizou ás 8 horas da noite de hontem.

Na 8ª pretoria correem adiantados os papéis do casamento da act. de Lucinda Noyas com um joven commerciante da nossa praça.

Os interessados estão tão acuciosos pelo dia feliz que, como os papéis, correem tambem adiantados.

Sabemos, contudo, que no religioso quem os abençoará será o Padre do S. José.

O actor Amado, abandonando os costumes antigos (da arte) foi morar com a Sra. Basileia Monteiro.

A viuvez tem dado credito ao que dizem os filhos da Candelha, sobre esta levandada de ambos.

Tem sido muito commentada a locutura da actriz Maria Angelica, em trazer um posto superior por um subalterno.

Acrescenta-se que catejam atacados da *doença*, á vista das manifestações que apresentam.

Resolven suicidar-se o actor Machado Careca.

Apesar do esforço e conselhos de seus amigos, o infeliz cedeu ás instancias do Mambembe e entrou...

Coidado!

Por deliberação das companhias de bonds os conductores são forçados a colorar tres passageiros á actriz Maria Tavares, visto que sentada occupa lugar de tres.

E por isso que hoje ella só anda á pé ou de carro... fado.

Antes de partir para Lisboa a actriz Dorca Pinto mandará rezar uma missa em acção de graças por ter escapado da febre amarella, mo-

lestia de que foi atacada a ponto de ter tido *goutto preto*.

E' todo variado e interessantissimo o programma dos espectaculos desta semana no Cassino.

Entre os artistas que tomarão parte nas funcões, figurarão os acrobatas Killing's, os Cannon's, e Mr. Rainbow, cyclista.

AO CASSINO!

CASCAREL.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada, hoje universalmente conhecida, como a unica que cura toda e qual quer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor como a erysipela, o treamatismo, etc., etc. — rua dos Andraes, 29.

Rio... na sombra

— «Noctívago, não vem?...»
«Não vem ainda?»
— «Ao Recreio?»
— «Olha p'ra minha cara, e então, não creio»
Que me tomes por dez Mathusalens:
A reclamar hospício:
Nem doutra forma entendo,
Me pegas duma noite, sacrificio,
Alli sentado, ao peso me estorcendo,
De algum *dramathico* pezadillo?
— «Que dramalhão... que nada?..»
Anda commigo; vais ver o que é bello:
Vai hojeem *será Os Lobos na Malha*,
Original do Grande Lamartine
Do genial Racine
Do egregio Maeterlinck lusitano,
Santo Onofre Hildebrando de Canhos-

Nada mais perguntei, nem qui respos-
Dei *sebo* nas canellas, mais o *maso*
E entramos no Recreio!...
Ora o Jada do *Rio* barra a entrada!...
Mas isso não tem nada!
Para applaudir o genio não ha freio,
Nem cora que me amstra!

O *erranda*, *de randinha*...
Vindas já *de randinha* re...
Era a rebarbativa... *Lolastina*
Que dá boa e perança
De vir a ser um dia (?) uma lan-
Da astral Maçonaria da... *Vingança*
— O Grão Mestre a chegar não tarde

Tão lindas moças, Manoel,
Tão lindas do...
A Milo a cantava a *verter fêl*,
Damaada como sempre. Era a questão
De seu Manoel dizer: Não sou Burnis,
A branca Pôpa, envolvia em rosmãni-

Bouquet ramalhettato,
Nimicava p'ro *Cressus*: Que quer's tu?...
Agora sou bouquet ficas barrado!
E cantava com voz de jardineiro:
Alma leve e repolinho,
Alma leve e repolinho

Entron o isto, em scena, aterrador,
Um padralhão, bramando a um berro!
E zás! cahiu o panão!
Indignei-me: — «Você zombon com-
Ter escripto, não pode um tal pavor,
Um genio que, entre os genios ge-

E' genio superior!
— «Si é de Julio Dimiz, e d'outros ma-
A rir me respondeu o companheiro!...
Sahi mais que damnado
Mas os applausos guardo, cropitantes
P'ro dia desejado
Em que a *Alusa* for *dos Estudantes*.

Noctívago.

CARTAS DE UM CALABREZ

Carissimo Redattore.

Vinte o campo santo do cagli, purgo qui me di-
verno que lá stava colli-
cada o grandissimo monumento do Lombardia.
Piquei rimirato!
Que obra colli-salle! Que trabalho perfetto!

Nunca vi na mia vita, cosa eguale ou simile a esta.
Si pode percorriere tuto e monto ca non se encontra um monumento eguale a quello.
Sina Italia foi ca eu vi um eguale, porca era maize alto e maize bonito!
Foi alli naquello logare ca s'afundou o vapore italiano Lombardia e os marinheiros moerri no zafogato de fevra amarella.

Cada uno, antes da morrer, assu-
nhar-nos o nome que fica gr. vato con letras de oro na pedra marmora.
No final sodisfeto por vere, ca es taicano no Brazil non se esqueceno dos seus irmanos longe da patria querida e adorata, que é, a bella Italia, o giardino da Egeppa.
Viva a Italia! Se fosseno franceze ou ingleze que morresseno o cuverro dellos non se importava, maize, os taicanos, mostraro pra quanto vale o sangue taicano.
Foi mesmo qua infelicidade, murrer tantos marinheiro taicano. Os marinheiro non deviam moerri, porque que os taicanos son immortais.

FRANCESCO BUGIARDO.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

PRIMO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
3100 adoptada no Europeo
e no hospital de Marinha
Deposito no GO BARRIO S. B. GONÇALVES
Brasil
A. FREITAS & C. L. ridas empigean
114 - Oliveira - LI
S. Pedro, n. 90 - No Rio - NA
pa. CARLO RERA - MILÃO - fraldas
pés, assaduras, machias, ticha, serdas,
botocelias, etc.

Rodellas.

Cerca de vinte annos são de decer-
ridos do tempo em que se passou a
anecdota que ora passo a relatar, a
qual, si não é espiritosa, é antipa-
tica, como posso provar por centenas
de testemunhas de vista... cegas de
um olho.

Tinha eu ido matar saudades da
terra de meus pais, e descansar al-
guns mezes dos trabalhos forçados
de dez annos.

O *relho* tinha uma quinta na provin-
cia do Douro, na villa de... e eu,
como unica distracção nesse logar
inhospito, fazia, todas asmanhãs, lon-
gos passeios, a pé, pelas redondezas.
E em um desses passeios a fustei-me
para um ponto mais distante do que
de costume.

Tinha selei mas onde encontrar
um rustico casebre que me fornecesse
o preço o liquido?... De balde (sem
trocadillo) o procurava.
Esperando por caminhos por
mim suencia dantes caminhados, en-
contrei entao o que anhelava — uma
choupanna, em cuja porta uma mu-
lher idosa flava na roda e uma guapa
carcho remendava as ceroulas do pai.
— Muito boas dias — disse saudan-
do-as...
— Deus lio de os mesmos, respon-
deram-me.
— Podem me dar uma pinguinha
d'agua?...
— Pois não, ora essa!... Agua nua-
ca se deve negar a ninguém, disse a
velhota...

— Nem fogo, atalhou a rapariga, era
o que faltava...
Mas nem mãe nem filha se levanta-
vam para me trazer o pucuro com
agua esperavam uma pela outra e ez
desesperava...

Passados alguns minutos, a boa ve-
lhinha, vendo que a filha não se mo-
via, a ella se dirigiu, rezates termas.
— Então, ó Maria!.., ve-se levanta-
u... trazeiro e vais dar de beber á
este senhor...
— Ora essa, uinha mãe: eu estava, á
sua espera... Faça o favor de entrar...
e desculpa... disse, dirigindo-se a
mim.
E eu entrei mesmo e sahi completa-
mente *desalherado*...

ESCARAVELHO.

AGUA JAPONESA — de esteo prom-
to para amolecer a pelle e dar ao cabelo a
cor que se deseja. W. Tomico, estipa e cura
luz e crescer o cabelo. Rua dos Andraes
n. 29.

TOSSA — asthma, rouquidão, bron-
chite, influenza, etc
CURAM-SE COM O Nar-
rope de Gradetella
de Oliveira Junior

Modinhas Brasileiras

O DESPREZO

(Para ser cantada com a musica de *Cantagelo*)

Eu conheço uma menina
Que ha pouco foi desprezada,
E que virar-se de mim...
Vejam os quantos mossaes
Por ventura tu supposes
Que estou mesmo apaixonado?
É enganar, minha criança
Teu amor está barrado!
Talvez, talvez ser um socho,
Porém é pura verdade;
Do que ha não me arrependo,
Nem de ti tenho saudade!
Jamais, ó menina, arara,
Passarei na tua porta,
Do teu nome, não me lembro,
Teu semblante não me importa.

A. R. S.

LOTERIA ESPERANÇA — Extrac-
ções diarias ás 3 horas da tarde — Prem-
ios integreaes 50, 12 e 10 contos por
140 e 700...

100.000\$, loteria a extrahir-se, em 21
de Abril, por 28800. — O thesoureiro,
Augusto da Rocha M. Gallo, caiz
1.052, Rio de Janeiro.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA.
— Deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

TESTAMENTOS...

VI... GIGANTE REIS

Nada fui, nada tenho e nada sou!
Nasci, nem sei porque... e vivo apenas
Por viver... como vivem as phantasmas
A sanie e a... gyrrar... Contando vos
Fazer meu testamento! As azeas
De pavão que me encobrem, u das dou
Como presente a quem m'as outior-
As peças genias, roxas, obscenas,
Que escrevi para o theatro... oh! essas
— P'ra evitar qual'quer pe... em meu
 Bem unidas á mim, p'ro meu carneiro!
 O *fanejo* é da Polonia... e a *moço*
 Fica para a nhá *Pipa* fazer rosca!
 Para o cargo policial não tenho he-
 CO-HERDEIRO.

UTIL para os apreciadores de bons charitas
Milhões da Bahia.

ESTÁ Á VENDA O ALMANAK DO RIO NU

livro, que constitue um bello passatempo, lindas paginas illustradas com finissimas gravuras sobre o Correio, Telegrapho, Estrada de Ferro, Congresso, Theatro, etc., etc.

O Almanak d'O RIO NU é o primeiro no genero que se tem feito no Brasil, Almanak com informações serias existem muitos; era preciso um que parodiando tantas paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel assetinado, o melhor para nossos leitores, que desejem possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com bre-

IRONIA!...



O Dr. Hardup, medico sem clinica, estava no seu gabinete a pensar na ingratidão humana, quando sentiu que alguém se aproximava da porta.



— Graças a Deus que ahí vem um cliente... E, tosse... Talvez um caso de bronchite aguda... Si for pessoa de dinheiro, hei de fazer render... Vejamos...



E, abrindo a porta, deu de cara com um pobre gato que tinha na garganta uma espinha do peixe que roubara na cozinha e que o fazia tossir desesperadamente...

As gravuras publicadas no RIO NU vendem-se pela quarta parte do seu valor; servem para jornaes, revistas, almanaks etc. etc.

Musa vadia

Por causa da Lili, Manduca Arreganhado Juca Rego agarrou n'um impeto, raivoso E valente gritou, já tetrico nervoso: — Estamos afinal na Praça do Mercado! Seu Rego, venha cá; repare, estou damnado! Você jamais passou de um typo cabuloso Que deseja tirar de minha vida o goso, Roubando o meu amor—Lili—meu anjo [amado].

Nisso apparece além D. Rosa Piassava Que do Rego afinal, ha muito não postava... — Era um typo burguez, era um grande [burrego]!

O rito começou esplendido, violento. D. Rosa, não-traxi sem perder um momento Apanha posição e mette o pau no Rego!

NAOABUSDO.

TINTA AZUL PRETA
de
C. MONTEIRO
Única usada nas repartições publicas

OS GREGORIOS



— Que faz o meu amigo a estas horas por aqui?
— Ando á procura do pequeno...
— Que?! Pois você também deu para isso agora? ...
— Refiro-me no meu pequeno mais velho que ha dois dias não me apparece em casa.
— Ah! Pensei que tinha pela frente um rival...

AGUA PARADA



ELLE.— Estou informado de que não me és fiel... Já me disseram que ultimamente ha um movimento enorme de homens que entram e sahem de tua casa...
ELLA.— Não sabes que a hygiene não quer mais agua parada? Eu faço o que posso para não ter a d'aqui parada um só instante...

200.000\$000 — Inteiros a 16\$000, meios a 7\$500, vigintinos, 750 rs. — Loteria da Capital Federal extração intransferivel Sabbado 11 de Abril de 1903, ás 3 horas 103 64 — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sêde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor n. 29 e 20 A, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIA».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genaes de Luis Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. botica das Cancelas n. 2 A endereço telegraphico PENIN caixa do Correio 946. Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

«Diario Illustrado»

Com este titulo appareceu nesta capital, no dia 8 do corrente, um jornal de formato pequeno, com 8 paginas, dirigido pelo Sr. A. Campos. Auguramos ao novo collega vida prospera e longa.

(DOR DE DENTE)—SUA CURA — O distincto e conhecido cirurgião dentista dr. S. vino Mattos, laureado com o primeiro premio em sciencia dentaria na Exposição Artistica Industrial de 1900, com consultorio á rua de Curitiba n. 2 e 6, dirigidos, especialmente, a seguinte carta: Sr. pharmaceutico Oliveira Junior, Tenho a honra de communicar-lhe que o Quercetario OLIVEIRA JUNIOR (Instituidor) é o melhor para em um minuto fazer cessar qualquer dor de dente por mais rebelde que seja. Em minha clinica tenho obtido resultados tão satisfactorios que me obrigaram a posar este attestado por ser a expressão da verdade. — Rio, 21-11-1901. Sr. VINO MATTOS.

O RIO NU

pelo preço de 1\$000 e pelo Correio 1\$500; contém este precioso ologos, cançonetas, contos maliciosos e brejeiros, charadas, enigmas, informações humoristicas

contém de real, é todo invenção, fazendo humorismo a respeito de tudo e de todos. Os divertisse o leitor e assim fez O RIO NU. O leitor encontra neste livro de cento e o possivel. Leitura fresca, pandega e interessante. Sendo pequena a edição, pedimos aos

ESPIGAS ...



— Tens ahí 38 que me possas emprestar?
— Não tenho, não, mas podes arranjá-los indo ao largo do Rocio e procurando em volta da estatua... Em dois minutos acharás quem te dê até mais de cinco... Digo-o por experiencia propria...
— Por isso é que andas todo no trinque... Mas dize cá: não ha perigo de se levar uma espiga?
— Ah! da espiga é que não se escapa!... Sem ella não ha nada feito...

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destrui a pectina evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Andrada n. 29.

Objectos perdidos e achados

Foram encontrados e estão em nossa redacção os seguintes trêços:
— Um aparelho cylindrico, comprido, grosso, furado verticalmente, com duas bolas de borracha nas extremidades. Ha duvida si o mesmo é um assobio ou alguma reliquia do Museu dos Jeronymos.
— Um cartão-vale para uma mamata no conchecido estabelecimento Café da porta do Jornal do Commercio.
— Um saquinho de meia, com cordões, achado no saquinho do Theodoro; parece pertencer a algum ministro.
— Uma grammatica do M. Etherio com annotações a lapis do Seixas e o parecer. (parece incrível!) em quatro linhas de Buy Barbosa.
— Uma vela de cera de ouvido, com dois pavios, propria para accender a Deus e ao Diabo. — Julgamos ser marca Pipi!
— A cartada (este papel está de tal modo velho que parece um pouco de farinha) da idade da gentil e jovem Suzana — bisavô de Adão.

MÃI E FILHA ...



A MÃI.— Desavergonhada! Fazendo pouca vergonha na porta da rua com aquelle pelintra!... Ainda si fosse com um homem serio...
A FILHA (soluçando).— Por... por... exemplo com... com aquelle que mamãe me... me... mette dentro de... de... casa quan... quando o papai sai!... Não... não é?

DIALOGO



ELLE.— Vamos tomar um carro e dar um gyro a Botafogo...
ELLA.— Não; só si alugarmos um bote para irmos até fóra da bahia...
ELLE.— Nada, não embarco; cujão muito... e o mar deve estar bravo...
ELLA.— Já sei... tem medo de ir ao fundo...
ELLE.— En?! Medo de ir ao fundo? Nunca! E si duvida, experimento...

CONTO DO VIGARIO



— Veja lá, seu vigario! E' mesmo para ir buscar a roupa para lavar que V. Revma. quer que eu vá ao seu quarto?
— Pois então para que ha de ser, rapariga?
— Como o outro vigario já veiu tambem com este conto e, em logar de roupa para lavar, quiz me dar outra coisa e eu não accitei porque não sou infiel a seu Antonio...
— Bem, bem; vai-te embora! Já vejo que não sabes... lavar.

Noivos

AO PERNILONGO
(Não é soneto)

Mais de uma vez os vi. Era ao cair da tarde, Na agonia de sol, na doce Ave Maria, Quando pairava no ar a sensação robarde De um tedio preguiçoso, ou de uma nostalgia...
A noite, a pouca e pouca, a sola dividia Em sombrias secções e pontas alaradas: E, ao crebro (geoso das tristes badaladas, Mais escassa era a luz, mais a treva [crescia...]
Levantavam-se os dois e os dois iam, [juntinhos, Recostar-se á janella, no peitoril que dava Para a rua deserta. — Eram dois passarinhos, Dizia outro qualquer. Mas p'ra mim, que os [seguiu, Eram dois malandrins, um dos quaes — [ironia! Baixava uma das mãos e outro os olhos [baixava... ARNOLD.

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE—Miguel Obladen, morador á rua America n. 62, Carytha, tosse e escarro sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite; só com um vidro de Alastrão e Jatsky cessaram os escarros e a tosse e acabou a rebela balaço.

As recompensas do diabo

A FORTUNA



Anselmo Pimenta era a nata dos sacerdotes da villa de Santo Antonio de Pacotinha.

Não havia no lugar quem não o conhecesse, porque elle atrava-se a todos os misteres. Era fogueiro, corretor, advogado, medico, alveitar e, em politica, uma influencia muito *convidada*, porque servia aos dois partidos militantes do lugar. Para os brudios, era elle o primeiro convidado e, uma vez na festa, era tudo: trinchava o peru, servia a mesa, animava as danças, contava aneddotas, pilheriava de tudo e com todos, mostrando-se amavel e fazendo-se estimado, porque só tinha uma preocupação: viver bem com todo o mundo.

Que o Anselmo fazia com a humanidade, fazia o tambem com os santos e... com o diabo.

— Nada, pensava elle, não me custa viver bem com todos elles; sei lá o que pode acontecer?

E, com tal pensar, sempre que accendia uma vela a S. Miguel, quando cuidava da matriz, accendia outra ao diabo.

Uma noite, de volta de uma ceia onde tinha comido e bebido copiosamente, depois de se ter atirado no cama, como um chumbo, appareceu-lhe o diabo.

— Mestre Anselmo, — disse este — ao contrario dos imbecis teus collegas, tu tens cuidado de mim como um verdadeiro amigo; o diabo não te pode ser ingrato e eu venho te recompensar. Acompanha-me.

Dito isso levou o para um campo quasiissimo, deserto e sem a menor vegetação. Depois de meia hora de marcha, parou em um ponto e disse: — Aqui neste lugar está enterrada uma fortuna enorme: carros de ouro, pedras preciosas, tudo aqui está occulto. Faze uma cova e leva-a contigo. Dou-t'a.

O Anselmo procurou uma enxada para cavar e não encontrou. Nada que a pudesse substituir existia ali.

— Marca o lugar, exclamou o diabo. O bom sacerdote procurou uma pedra, um pão, uma folha de arvore, uma coisa qualquer para marcar o lugar enquanto ia buscar a enxada.

Nada!

— Que fazer? perguntou ao diabo. — Esvasia o teu ventre, que está cheio de mais; assim ficarás aliviado e terás marcado o lugar, ensinou o diabo.

O Anselmo aproveitou o conselho e deixou no lugar uma grande e *perfumosa* parte da *ceia* daquella noite.

Quando acordou, o diabo tinha fugido; mas, em compensação, havia deixado indicios de sua passagem e tão positivos que a lavadeira levou quinze dias para apagá-los.

ZÉ CRDEA.

Fazem-se Officinas de Carros e Carroças, e montam-se quaisquer carros, carroças, caminhões, carroças para transporte de cervejas, Coupés, Berlindas, Victorias, Caleças, Landaus, etc., etc.

João Braz da Cunha

57, RUA GENERAL CALDWELL, 57 RIO DE JANEIRO

A 500 RÉIS

A *Cia das Cortezãs*, de Pai Paulino, parodia a *Ceia dos Cordões* de Julio Dantas, impressa em um elegante folheto com capa de cor. — Rua da Assembléa n. 94 — Rio de Janeiro.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE MARÇO

HOM PREMIO AO VENCEDOR

Problemas ns. 15 a 20

CHARADAS NOVISSIMAS
1-1. Na casa da Pitanga, disse-ram assim a tua mãe, deita...

REMSINTO.

1-1. No rebento do homem já fiz oração.

DR. AX.

1-1. — Temos na musica um pei-xão.

JOVIO (Santos).

2-1. — O patrão é unico rapaz para mim! E' tão galante...

A. BERTHA DE REGO.

1-1. — Pela coisa do cura, anda doí-da a mulher!

ROLIVAX.

1-2. — Suspende o gato que me es-traga a fructa.

ROBIS SON.

Problemas ns. 21 e 22

CHARADAS SYNCOPADAS

3-2. — Dá a tua bolsa á freira.

MONTANHA CERRADA.

2-3. — O que é que fazem as corta-deiras, com este instrumento?

ZORÓ OSTRÁ.

Problema n. 23

CHARADA N'UO USADA

3-3. — Tu estás na janella com a pomba a mostra...

GLADIATOR.

Problema n. 24

ENIGMA



NAPOLEÃO.

Decifrações até o dia 14 do corrente.

CORRESPONDENCIA

Benzinho, Dr. Ar, Robis Son, Zaré Os'ra, Napoleão e K. Lalad'inha. Recobemos.

Gladiat'or. — Marcamos os pontos 6 e 1 a 13.

Walter.

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimentos electro-hydro-balneoterapicos de primeira ordem e montados do accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natagão em

Agua's Virtuosas de Lambary e Cambuquira

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hotéis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da Empresa á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 51, ou no Expresso Brasil, á rua de Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos Srs. frequentadores das aguas.

CARREIRA DE UM PERU

Vou ter conhecido a respeitavel patroa da casa da rua da Ajuda e n'cs declarou que com seu estabelecimento não se podem entender as reclamações que temos feito; e quanto em sua casa só vai gente de boa familia: senhoras casadas, ou quasi, viúvas e solteiras que adiantam aos netos, e, isto mesmo, só para se encontrarem com os conhecidos ou com os estranhos, quando aquellos faltarem á entrevista.

Para evitar enganar e complicações, devemos declarar que a Carmen, de quem fallámos no penultimo numero não é a actriz do Recreio. Esta não precisa de banhos sulfureos: toma muito boa cerveja marca *hamburgo* e reza dia e noite nas mesquitas.

A outra, sim; precisa não só de banhos sulfureos, como tambem das consilhas do Dr. Gilbert. Nada de confusões.

A Annita Mulata deitou figura com o peru num camarote do Recreio. Applaudida com enthusiasmo o actor Eugenio de Magalhães no *Luz Perdida*, enquanto que o peru dava palmas á *Morgadina*.

Apesar disto, não pode supportar o altillo do maestro com a Emilinha. Chora de raiva.

Liua, que adora os bons ferros, principalmente os de Toledo, dizia ha dias que nunca havia de amar.

— Ha de, Liua, dizia com segurança a Mariçota, ha Ge.

— Para que havia de dar agora o R. Belos?

— Já se vai tudo quando Martha sou.

Sobre esta nova união dizem as *collegas* coisas do *Areo da velha*, pois affirmam ellas que ambas são doutoras na arte nova.

Imaguna-se por toda esta semana a nova Escola da rua do Rocio sob a direcção e luzes da Emilia Mulata.

Estão já matriculadas doze alumnas para as seguintes aulas: acrobacia moderna, argolas e a sua origem, dansa moderna e antiga, gymnastica, equilibrio na corda bamba, maneira de trepar na parede etc.

No fim de cada lição será offerecido pela Julia um cafe de professo chinaps com Fernet's.

Ninon Thalie está bem agora. Ao menos terá brado d'armas e quando a sorte a favorecer, alguns cobres.

E' aproveitar enquanto o P. Alkares é thesoureiro.

O Guimarães caíra d'olhos e deu agora para rondar o Cattete por causa de uma santa.

A Sofia, que não se fia na sua fidelidade, vigia-o e vai por termo a este serviço.

Como a rua Tamandaré só ha a rua Formosa.

Aquillo é *namorada* em cada porta. Vale a pena a policia dar um cerco. Ha tanta necessidade de gente para o Acre!

Uma das discipulas do maestro Amoreira, vai offerecer-lhe uma ceia intima no Interamo Suzanne, e á qual só comparecerão discipulas suas, e estas mesmas escolhidas.

A idea desta manifestação foi suggerida por Mme. Oudin.

A Samaritana, ao se encontrar com o Christo depois de uma longa ausencia, offereceu-lhe logo agua.

O Christo desconfiou de tanta emola.

Lulú Mamão deitou amores, no Carnaval.

Como, porém, a pequena móra em zona barata, elle forçou-a a conservar a mascara para que ella não fosse conhecida.

Deixou de fóra só as mãos, que são a unica coisa boa que a pequena tem.

Não é máo o plano.

Por um engano foi entregue a outro a carta perfumada que era dirigida ao actor A. Silva.

Eis a razão por que o sympathico actor anda triste, pensando não ter merecido uma resposta.

Anda de sorte a Palmyra. Depois da passeiata dos Democraticos, o Cabide atirou-se a ella com tanto ardor que lhe quebrou todos os dentes.

Diz elle que assim é melhor.

CHICO BUNHA.

GONORRHÉAS. — A Injecção anti-blenorrhagica de Rebello e Granjo, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, eua sa gonorreia recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

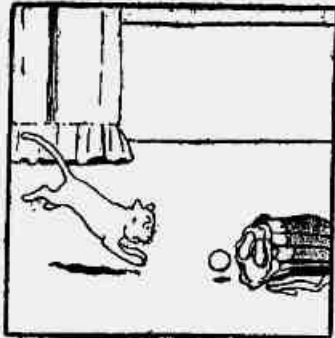
CAVAÇÃO

CHICO FICHA.

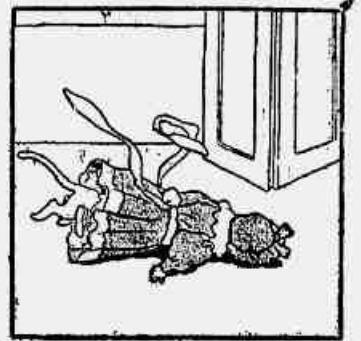
TANTO ERCACÉO POR UMA COISA ATÔA



1) *Mimi*, um gato endiabrado, estava a brincar com uma bola de borraça, que encontrou.



2) Tanto fez, que a bola, escapando-se rolou em direcção a uma que estava no chão.



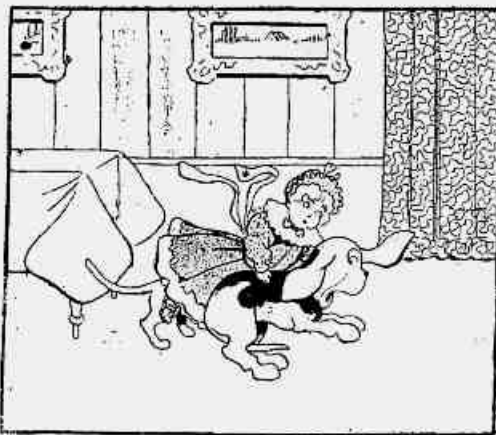
3) A bola mettu-se por dentro das roupas da boneca e *Mimi* foi-lhe nas águas.



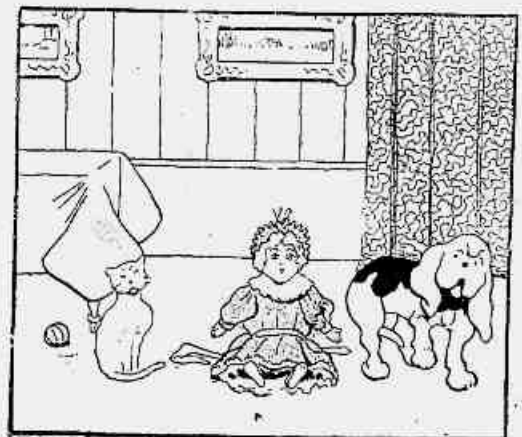
4) Ficando com a cabeça presa, *Mimi* levantou-se e correu á procura da dona da casa, que ficou muito assustada de ver a boneca andar por si.



5) A mulher fugiu horrorisada e o mesmo fez o pequeno Tull, que berrava como um bezerro desmamado enquanto a boneca o seguia...



6) O *Tolo*, vendo aquella algazarra, avançou para a boneca e esta, cahindo por cima d'elle, desmanchou e encanto...



7) *MIMI*, A *BONRRA* E *TOLÓ*.— Ora, vejam só isto! Tanto escacacéo por uma coisa atôa!...